

# As rosas

Maria Aparecida Morais Lisboa<sup>1</sup>

Vejam, meus amigos!

As rosas do meu jardim estão desabrochando em profusão! E, minhas amizadas florescem tal qual rego estas lindas roseiras, cujos nomes preservo para manter a memória daqueles que me ofertaram as mudas.

Entre muitas, temos a chamadas de Santa Terezinha, de Santa Rita, de Semíramis, de

Antonieta, de Dona Ana, de Amélia...

Rosas multicoloridas!

Rosas que embelezam!

Rosas que perfumam!

Rosas que deleitam e fazem da minha vida um imenso jardim de gratidão!

Que também elas possam estar com vocês por todo mês de março que ora adentramos:

Sem o amargor da dor,

Sem a tristeza pela ausência dos entes queridos,

Sem o cinzento enclausuramento,

Sem a falta do abraço, do aconchego dos parentes e amigos...

---

<sup>1</sup> Mestre e Dra. em Educação pela Unicamp. Graduada em História e Educação. Pesquisadora da História de Angatuba/SP e arredores.

Mas, com a aurora esperada,

A paz desejada,

O amor partilhado,

A primavera cantada!

Angatuba, São Paulo, março de 2021